

ainda menores. De 1860 a 1926, foi a seguinte a mortandade annual da tuberculose no Rio de Janeiro (zona urbana): 1860, 1,891; 1862-1866, média, 1,698.2; 1867-1871, média, 1,891.6; 1872-1876, média, 1,904.8; 1877-1881, média, 2,112; 1882-1886, média, 2,011.2; 1887-1891, média, 2,154.4; 1892-1896, média, 2,307.6; 1897-1901, média, 2,631; 1902-1906, média, 2,809.4; 1907-1911, média, 2,965.4; 1912-1916, média, 3,118.6; 1917-1921, média, 3,257.8; 1922-1926, média, 2,746.8. É muito possível que esses dados não correspondam inteiramente á realidade em relação ao Rio de Janeiro, devido á deficiência de notificação dos casos. Pode-se afirmar que as reinfeções se succedem, alem de outras causas, pelas condições de habitação do Rio de Janeiro, não havendo muito tempo entre a primeira e as infecções seguintes. São fóra de contestação, causas da propagação da tuberculose no Rio de Janeiro: Deficiência de notificação de muitos casos; erro de diagnostico em muitos casos que não têm tratamento conveniente; e deficiencias: De enfermeiras visitadoras, de leitos nos hospitaes para isolamento dos casos adeantados da molestia, de sanatorios para os casos incipientes, de instrucção, de educação sanitaria.

Virus.—Almeida Magalhães ⁶ continua a expor as pesquisas feitas na Escola Veterinaria por elle e seus collaboradores e diz que conseguiu, por diversos processos, *in vitro*, a reversibilidade do bacillo de Koch, em cocos, semelhantes aos obtidos por Ravetllat-Pla. A cultura desses cocos provenientes de bacillos, foram inoculados e no fim de 20 dias determinaram nas cobaias abscessos frios, em cujo puz foram encontrados bacillos-acido-alcool-resistentes. Tem-se pois reversibilidade de cocos em bacillos, *in vivo*, de bacillos em cocos, *in vitro*, e novamente de cocos em bacillos, *in vivo*. Outros resultados obtidos pelo auctore e seus collaboradores e communicados com as maiores reservas, dizem respeito á vaccina antituberculosa de Calmette e Guérin ou BCG. Uma cultura desses bacillos triturada em caldo simples forneceu cocos semelhantes aos de Revetllat-Pla. Essa transformação dos bacillos de Calmette-Guérin em cocos parece de excepcional importancia.

BCG no Rio de Janeiro.—Em Rio ⁷ a vaccinação preventiva pelo BCG, desde 30 de agosto de 1927, vem sido realizada nas duas maternidades a cargo do prof. Fernando Magalhães, na da Santa Casa, a cargo do Dr. Lincoln de Araujo, e no Hospital N. S. das Dores, em Cascadura, sob a direcção do Dr. Fonseca Portella. Eleva-se a 2,147 o numero dos vaccinados, até hoje. Desde já se pode afirmar a perfeita tolerancia e a inocuidade da vaccina Calmette-Guérin, com o que, aliás, está de accordo a quasi totalidade dos observadores. E si, evidentemente, é cedo para, sobre a eficiencia do processo, formar definitivo juizo, são innegavelmente as mais animadoras as esperanças de libertar do grande mal as gerações que despontam.

O Cancer no Rio de Janeiro

A mortalidade especifica pelo cancer, no Rio de Janeiro, no periodo de 24 annos (1903-1926) foi ligeiramente maior para os homens até aos 19 annos, sendo porém accentuada essa superioridade dos 60 annos em diante até aos 89 annos.⁸ Dos 20 aos 59 annos e na clase de 90 a 99 annos sobrepuja a mortalidade feminina, sendo mais do duplo o valor do grupo etario de 30 a 39 annos. A tendencia para o augmento ou diminuição do cancer ou de outros tumores malignos, no Rio de Janeiro, é demonstrada pelas series de tempo, em que o anno civil foi tomado para unidade, no periodo de 1903 a 1926. Calculados os coefficients especificos em 100,000 habitantes de cada sexo segundo as sédes das lesões e os sexos das pessoas fallecidas o cancer apresenta augmento consideravel nas regiões accessiveis. D'ahi a presumpção de ser o augmento *apparente* e devido a certi-

⁶ Arch. Bras. Med. 18: 935 (dbro.) 1928.

⁷ Bol. Acad. Nac. Med. 99: 940 (nbro.) 1928.

⁸ Briggs, Luiz: Arch. Hyg. Brasil 1: 321 (sbro.) 1927.

ficados de obitos mais precisos. Estão, no primeiro caso, as affecções cancerosas do estomago, do figado, do peritoneo, dos intestinos ou do recto e dos órgãos genitais da mulher, cujo augmento, no curso do tempo, é manifesto. Ao segundo caso, pertencem as affecções cancerosas da pelle e do seio, cujo augmento, no curso do tempo, se existe, não é sensível. O cancer ou outros tumores malignos da cavidade buccal apresentam augmento somente para os homens e talvez attribuido ao uso do fumo, generalizado entre elles, e ao descaso no tratamento dos dentes defeituosos e cariados, que constituem, pelo atrito, pela irritação e pelas infeções que determinam, presuppuestos elementos de evolução pre-cancerosa.

Do computo geral do obituario pelo cancer, no Rio de Janeiro, no periodo de 24 annos (1903-1926), é a seguinte, a distribuição porcentual, tendo em vista a sede da neoplasia e o sexo dos individuos fallecidos. Em 100 obitos de cancer de todas as sédes e ambos os sexos, houveram: cavidade buccal, 6.6; estomago, 17.7; figado, 7.5; peritoneo, intestinos e recto, 5.8; órgãos genitais da mulher, 16.8; seio, 3.8; pelle, 2.9; outros órgãos e órgãos não especificados, 38.9; todas as sédes, 100.0 por cento. Os obitos de cancer e outros tumores malignos alcançaram um total de 9,685 de 1903 a 1926: 4,549 em homens e 5,136 em mulheres, divididos assim: cavidade buccal, 642; estomago, 1,718; figado, 725; peritoneo, dos intestinos ou do recto, 564; órgãos genitais da mulher, 1,621; seio, 369; pelle, 281; outros órgãos ou de órgãos não especificados, 3,765. O total tem ascendido de uma média de 276.4 no quinquennio 1903-1907; a 319.8 no 1908-1912; 408.2 no 1913-1917; e 493.6 no 1918-1922.

Tratamento da Toxi-Infeção Tetânica

Gusmão⁹ afirma que a eficiencia da serotherapie no tetano, hoje, como ninguem ignora, é assumpto já resolvido. De feito, o soro ajudado ou não pelo chloral e prodigamente applicado, de muito contribue para attenuar o prognostico da toxi-infeção tetânica. Comtudo, se na verdade, o soro muito pode, nem sempre tudo poderá, sendo pois, de mister reforçal-o com meios outros, mesmo na ausencia e com razão maior, em presença de complicações. Assim, a asphyxia será debellada pela oxygenotherapie sub-cutanea e em inhalações, tendo como coadjuventes a respiração artificial e os cardiotonicos, delles exceptuando, é bem de ver, o oleo camphorado. Para a hyperthermia encontraremos recursos na balneotherapie morna e mesmo no chloral. As cephalalgias, serão facilmente juguladas, se benignas, pela simples applicação de um capacete de gelo, se graves, pela injeção ou ingestão de substancias modificadoras da tensão do "liquor." Caso não bastem esses recursos, appellaremos para a punção lombar. Para atender a sede abrasadora, á excessiva sudação e intenso trabalho muscular, o soro glycosado—*largã manu*—gotta a gotta rectal ou por via endovenosa. Como prophylaxia e therapeutica dos accidentes sericos já não fallando no classico Besredka, o "Calphenil," o lactato de calcio e em doses um pouco acima do commum, a adrenalina (tel-a sempre á mão) esta, por sua vez, além do mais, de acção manifesta sobre a toxina tetânica pelo menos "in vitro," salvante bem entendido, certas contraindicações facilmente reconheciveis. Os paroxysmos convulsivos terão sua frequencia e intensidade diminuidas, graças ao chloral em altas doses—poções e clysteres. Corre o mesmo com a solução glycerophenicada, por via intramuscular ou sub-cutanea. A asthenia cardiaca, seria ocioso dizel-o, será evitada ou combatida pelos cardiotonicos, a exclusão do oleo camphorado. A constipação (frequente) ou a retenção de urina (rara) serão obviadas pelos laxativos, purgativos ou enteroclyses e pelo catheterismo vesical. Como dietetica, um regimen rico em hydratos de carbono, sendo tambem aconselhavel o leite e excluindo os salgados no decurso da molestia do soro. O tratamento local, adstringir-se ha, quando cabivel e possivel, á thermo-cauterisação, excessão e

⁹ Gusmão, Ismael S.: Arch. Bras. Med. 19: 26 (jan.) 1929.